



ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NO PARTO HUMANIZADO

(Ana Carolina Honório da Silva, Rikielly Karolaine dos Santos Costa, Rodrigo Scheidt Ferreira Rodrigues, Viviane Tenório dos Santos, Thays Fernanda Costa Silver)

Resumo: Introdução: A equipe multidisciplinar tem fundamental importância no parto humanizado oferecendo uma melhor qualidade de vida no pós-parto tanto para ela, quanto para o bebê. Objetivo: Identificar a importância da equipe multidisciplinar e as estratégias de humanização frente ao processo de parturição. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, após a utilização dos critérios de inclusão. Discussão e Resultados: É fundamental que os enfermeiros atuem por meio de consultas de enfermagem, promovendo atividades educativas. O fisioterapeuta vai realizar um parto seguro, através da cinesioterapia, que auxiliam na contração e no relaxamento. A intervenção psicológica tem o objetivo de oferecer uma escuta qualificada e especializada sobre o processo gravídico-puerperal. Conclusão: A abordagem utilizada neste estudo, focalizou os principais conceitos sobre a relevância da equipe multidisciplinar no atendimento e preparo para um parto humanizado.

Palavras-chave: Assistência multidisciplinar; Parto Humanizado; Enfermagem; Psicologia; Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

Antigamente, a atenção ao parto e nascimento não era de responsabilidade do ato médico, pertencendo no ambiente doméstico e era composto por mulheres que tinha o cargo de parteiras, e além disso, cuidavam do pré-natal e puerpério e ao decorrer do tempo, foi cedido lugar para o médico-parteiro (PALHARINI; FIGUEIRÔA, 2018).

Dessa forma, novas intervenções ocorreram no ciclo gravídico-puerperal, a mulher passou a ser submetida a procedimentos inapropriados e desnecessários, e a sua autonomia parou de ser respeitada tendo sua privacidade invadida e recebendo poucas informações no qual seria submetida (POSSATI *et al.*, 2017).

Outrossim, a equipe multidisciplinar tem fundamental importância no processo de parturição e deve estar planejada para expor e criar ações que levem à compreensão das gestantes para um acompanhamento adequado, mostrando que o parto humanizado vai oferecer uma qualidade melhor de vida no pós-parto tanto para ela, quanto para o bebê (SILVA *et al.*, 2016).

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, elaborada por meio do acesso às bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Foram utilizados como critérios de inclusão artigos nos idiomas inglês e português dos anos 2006 a 2020 e artigos de revisão; e exclusão tese e dissertações. Foram utilizados um total de 7 artigos para o estudo realizado.

Discussão e resultados

A atenção no pré-natal e puerpério proporciona qualidade e humanização para a saúde materna e neonatal, construindo um novo olhar relacionado no processo saúde/doença, compreendendo o conjunto corpo/mente e considerando o ambiente socioeconômico no qual vive, estabelecendo novas bases para o companheirismo dos sujeitos gerando na produção de saúde (BRASIL, 2006).

É fundamental que os enfermeiros atuem por meio de consultas de enfermagem, promoção em atividades educativas aos grupos de gestantes, preparação da mulher e/ou casal para chegada do recém-nascido. Desse modo, é necessário que na gestão da assistência relaciona-se a um processo social e humano envolvendo a motivação, liderança, participação, comunicação, colaboração e influência interpessoal (AMORIM; BACKES, 2020).

O fisioterapeuta vai realizar um parto seguro, através da cinesioterapia, que auxiliam na contração e no relaxamento com o objetivo de acelerar a expulsão da criança, e também pode atuar na orientação e preparação a gestante sobre a função muscular do assoalho pélvico, exercícios respiratórios e posições para o alívio da dor (BAVARESCO *et al.*, 2011).

A intervenção psicológica oferece uma escuta qualificada e especializada sobre o processo gravídico-puerperal, no qual é proporcionado para a gestante um ambiente em que ela pode expressar seus medos e suas ansiedades, além de favorecer uma troca de conhecimentos e descobertas entre a gestante e sua rede de apoio (ARRAIS; MOURÃO; FRAGALLE, 2014).

CONCLUSÃO

A abordagem utilizada neste estudo, focalizou os principais conceitos sobre a relevância da equipe multidisciplinar no atendimento e preparo para um parto humanizado. A literatura utilizada, elucidou questões relacionadas à história e desenvolvimento do parto humanizado, como também a importância de uma equipe qualificada para prestar o atendimento adequado para as

gestantes. Humanizar o parto é uma indispensabilidade, visto que, somente assim, será possível oferecer total autonomia para a mulher.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, A. R.; MOURÃO, M. A.; FRAGALLE, B. O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto. **Saúde soc.**, São Paulo, v.23, n.1, p.251-264, mar. 2014.

BAVARESCO, G. Z. *et al.* O fisioterapeuta como profissional de suporte à parturiente. **Ciência&Saúde Coletiva**, Florianópolis, v.16, n.7, jul. 2011.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília-DF, 2006.

MORIM, T.S. & BACKES, M.T.S. Gestão do cuidado de enfermagem e puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde. **Rev. Rene.**, Fortaleza, v.21, jul. 2020.

PALHARINI L. A.; FIGUEIRÔA S. F. M. Gênero, história e medicalização do parto: a exposição “Mulheres e práticas de saúde”. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v.25, n.4, p.1039-1061, out./dez. 2018.

POSSATI, A. B. *et al.* Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.21, n.4, 2017.

SILVA, W. S. S. *et al.* A Importância da equipe multidisciplinar no parto normal. *In: Anais da VII Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia DeVry Brasil*. Fortaleza, 2016.